

Fevereiro Roxo alerta sobre Alzheimer, fibromialgia e lúpus

Plataforma que conecta profissionais de saúde e pacientes engaja-se à campanha e traz informações sobre essas doenças

Apesar de ter apenas 28 dias (ou 29, em ano bissexto), fevereiro é um mês bastante movimentado para os cuidados com a saúde. O Fevereiro Roxo, por exemplo, alerta para a conscientização sobre três doenças: Alzheimer, fibromialgia e lúpus. Atenta à importância da informação como ferramenta para esclarecer dúvidas e levar mais qualidade de vida às pessoas, a Doctoralia, plataforma que conecta profissionais de saúde e pacientes, engaja-se à campanha e traz informações validadas por especialistas com o intuito de conscientizar e desmistificar essas doenças.

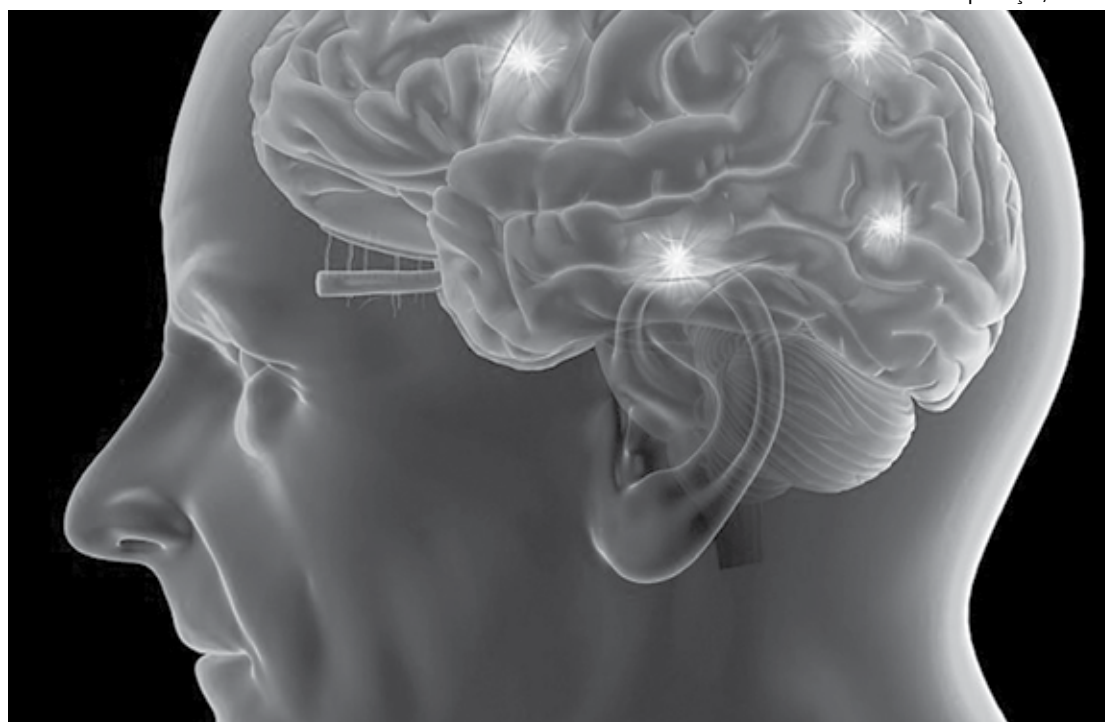


Foto: Reprodução/Internet

Atividades que estimulem a atenção, a memória e o raciocínio lógico são importantes para quem tem Alzheimer

SERVIÇO

Alzheimer:

Apoio familiar é essencial para o bem-estar do paciente

Cerca de 1,2 milhão de brasileiros têm Alzheimer, e somente metade deles faz tratamento. A Associação Brasileira de Alzheimer estima que 100 mil novos casos surjam a cada ano no país, número que pode dobrar até 2030. O neurologista Willian Rezende, membro da Doctoralia, observa que o diagnóstico da doença é clínico. "O médico deve analisar o quadro de demência do paciente e solicitar exames como hemograma e tomografia ou ressonância magnética do crânio, para descartar a possibilidade de outras doenças, e testes psicológicos para verificar o funcionamento cognitivo". Ele diz que os primeiros sinais da Doença de Alzheimer envolvem dificuldade para executar tarefas habituais, como preparar refeição, pagar contas ou fazer compras, levando mais tempo para realizá-las ou cometendo mais erros. "É fundamental que o paciente e um familiar busquem auxílio profissional para uma avaliação minuciosa e acompanhamento médico", esclarece o especialista.

Embora não exista cura para o Alzheimer, atualmente é possível que os pacientes diagnosticados tenham uma qualidade de vida melhor, por meio de tratamentos que minimizam os sintomas, mantendo-os estáveis ou tornando a progressão da doença mais lenta. Além do uso de medicamentos prescritos, Dr. Willian indica atividades que estimulem a atenção, a memória, o raciocínio lógico e a linguagem, por exemplo jogos e desafios mentais, resgate de histórias e reflexões, bem como treinos específicos e um calendário para auxiliar na orientação temporal.

O contato social é igualmente importante, pois promove a integração do paciente e estimula a comunicação, a convivência e o afeto. Porém, deve-se evitar aglomerações e lugares muito movimentados, que podem deixar o paciente confuso. Praticar atividades físicas e fazer fisioterapia ajudam na coordenação, equilíbrio, força muscular e flexibilidade, favorecendo a independência e a percepção sensorial. "Exercícios como alongamentos, fortalecimento muscular e aeróbicos moderados são indicados, desde que sob orientação e com acompanhamento", acrescenta o neurologista.

Fibromialgia:

Tratamento precoce ajuda a minimizar os sintomas

De acordo com a Sociedade Brasileira de Reumatologia, a fibromialgia acomete, principalmente, pessoas com idade entre 30 e 60 anos. Entretanto, idosos e até crianças e adolescentes também podem ser diagnosticados com a doença, que consiste em dores por todo o corpo, com sensibilidade nas articulações, nos tendões, nos músculos e em outros tecidos moles. "A síndrome também é caracterizada por fadiga, insônia, dores de cabeça, ansiedade e depressão", destaca o reumatologista Jaime Goldzweig, membro da Doctoralia.

Embora suas causas sejam desconhecidas, está associada a fatores genéticos, infecções por vírus, doenças autoimunes, trauma físico ou emocional e sedentarismo, sendo mais comum em mulheres entre 20 e 50 anos. Pacientes com artrite reumatoide ou lúpus também são mais suscetíveis à fibromialgia.

O diagnóstico é feito por um especialista, que avalia os principais pontos de dor:

Região da coluna cervical, coluna torácica, cotovelos, nádegas, bacia e joelhos. "O tratamento inclui o uso de medicamentos prescritos aliados a uma dieta balanceada, terapia cognitivo comportamental, fisioterapia, exercícios físicos programados, massagens e técnicas de relaxamento", conta Dr. Jaime. Como a fibromialgia não tem cura nem existem maneiras de preveni-la, o médico alerta para a importância de buscar ajuda médica ao identificar os possíveis sintomas, uma vez que quanto antes o paciente iniciar o tratamento, menores serão os danos da doença. "Ter um estilo de vida saudável, estar atento à postura corporal, reconhecer os limites ao praticar atividades físicas e ter uma boa noite de sono são essenciais para quem convive com o problema", complementa o neurologista Willian Rezende.

Lúpus:

Informação é grande aliada de quem sofre com a doença

Doença inflamatória de origem autoimune, na qual o sistema imunológico ataca os tecidos saudáveis do organismo por engano, o lúpus afeta articulações, pele, rins, cérebro e outros órgãos, causando febre, fadiga e dor nas articulações. Segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia, aproximadamente 65 mil brasileiros têm a doença, sendo a maioria mulheres.

Existem quatro tipos de lúpus:

Discoide, no qual a inflamação ocorre apenas na pele, levando a lesões avermelhadas no rosto, na nuca ou no couro cabeludo; sistêmico, forma mais comum e que compromete vários órgãos ou sistemas; induzido por drogas, semelhante ao sistêmico, porém temporário enquanto o paciente estiver fazendo uso de determinado medicamento, via de regra; e neonatal, mais raro e em filhos de mulheres com lúpus. Dr. Jaime explica que a causa do lúpus ainda não foi identificada pela medicina, mas está atrelada a fatores hormonais, infecciosos, genéticos e ambientais. "A prevalência da doença é maior em mulheres, podendo surgir em qualquer idade, embora seja mais comum entre os 15 e 40 anos. Algumas etnias também são mais suscetíveis, como afro-americanas, hispânicas e asiáticas", comenta.

O reumatologista revela que o diagnóstico costuma ser difícil, uma vez que os sintomas variam de um paciente para o outro, e podem ser confundidos com outras patologias ou mudam com o passar do tempo. "O ideal é que além do exame físico, sejam solicitados exames de anticorpos, sangue e urina, além de radiografia do tórax e biópsia renal, quando necessário". Sem cura definitiva, o lúpus precisa ser controlado, o que é feito seguindo o tratamento farmacológico à risca, sempre com acompanhamento médico.

"Além de apoiar campanhas como esta, que conscientizam a população sobre os cuidados com a saúde, a Doctoralia disponibiliza em sua plataforma informações validadas por especialistas e oferece praticidade na interação entre pacientes e esses profissionais, tornando a experiência de saúde mais humana. Acreditamos que fazemos a diferença na vida das pessoas e buscamos aprimorar cada vez mais a plataforma", afirma Carlos Eduardo Spezin Lopes, Country Manager da Doctoralia no Brasil. Acesse: www.doctoralia.com.br ou Doctoralia no Facebook: @doctoralia.br

Íuri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Site usa algoritmos para criar pessoas que não existem

Olhe bem para esta foto. Olhou? Pois trata-se de um rosto criado por uma inteligência artificial baseado em um conceito chamado Generative Adversarial Networks (GAN), ou Redes Adversariais Geradoras, em tradução livre. São pessoas que não existem, baseadas na reunião aleatória de características físicas de várias faces, de modo a criar um rosto totalmente novo via algoritmo.

A experiência pode ser conferida no link thisperdoesntexist.com e tem por objetivo demonstrar a capacidade das redes neurais antagonicas. Usando um código da Nvidia, o engenheiro da Uber, Philip Wang, conseguiu criar um catálogo de rostos de pessoas que não existem que varia cada vez que os usuários atualizam o site.

O código que tornou possível esse site assustador, para dizer o mínimo, foi apresentado em um artigo que está disponível antes da revisão no arXiv. Chamada de StyleGAN, a rede neural tem infinita aplicabilidade para tudo, desde jogos até a criação de documentos falsos.

Wang descreveu sua motivação para compartilhar o site em um post no Facebook: "Decidi despertar um pouco de consciência pública para essa tecnologia. Os rostos são mais importantes para a nossa cognição, então decidi colocar esse modelo pré-treinado específico. Cada vez que você atualizar o site, a rede gerará novas pessoas que não existem a partir de zero, em um vetor de 512 dimensões", escreveu.

O GAN foi introduzido em 2014, mas foi só em 2017 que os pesquisadores conseguiram criar imagens de 1024 x 1024 de alta qualidade. StyleGAN baseia-se neste trabalho anterior, mas agora permite aos pesquisadores mais controle sobre recursos específicos.

Eventualmente, essas GANs poderão ser utilizadas para desenvolver mundos virtuais completos usando métodos automatizados em vez de codificação rígida. Eles também têm a possibilidade de serem usados para criar modelos 3D realistas para uso em publicidade e outras oportunidades de branding.

Embora seja emocionante, é impossível não imaginar o uso da tecnologia para o mal. Usar rostos de pessoas que não existem para criar perfis falsos para aplicação de golpes, por exemplo. Ou contribuir com DeepFakes e aquelas imagens geradas por computador sobrepostas a imagens ou vídeos existentes, que podem ser usadas para enviar notícias falsas. Bizarro.

Balanço

A TIM apresentou um lucro líquido normalizado em 2018 de R\$ 1.566 milhões, alta de 26,6% ano a ano. A empresa encerrou 2018 com o maior EBITDA anual de sua história, R\$ 6.563 milhões, um crescimento de 10,3% em relação a 2017. A empresa se manteve na liderança da cobertura 4G, totalizando 3272 cidades. No Nordeste, a operadora fechou o ano na liderança de mercado, 28,73% de market share, ampliou a capilaridade com 440 novos pontos de venda e chegou a mais de 350 cidades com disponibilidade do 4,5G. A exploração da nova faixa de 700Mhz, se manteve como alavanca de melhoria de qualidade. Na Paraíba, a TIM reforçou a sua atuação com a abertura de 35 novos pontos de venda, com destaque para a loja própria do Manaíra Shopping, primeira do estado no formato 100% digital. A cobertura 4G chegou a 131 cidades, mantendo a companhia como líder de abrangência. E o 4,5G, já pode ser trafegado em 64 cidades paraibanas.

Saúde

A SAP anunciou os resultados de uma pesquisa com executivos do setor de saúde, realizada sob encomenda pela Porter Research. O estudo entrevistou 100 CEOs, CFOs e CIOs do segmento para conhecer com profundidade as principais questões relacionadas aos sistemas de saúde e como eles vão priorizar novos investimentos em tecnologia nos próximos três anos. O levantamento aponta que em 2019, os sistemas se concentrarão em como abordar as pressões de custo, em grande parte decorrentes de reembolsos, juntamente com o aprimoramento da experiência dos pacientes. As empresas do setor estão investindo em soluções que apoiem os departamentos financeiros, melhorem o engajamento dos pacientes, permitam a interoperabilidade e garantam a visibilidade dos dados em toda a organização.